



## JOGOS PARALÍMPICOS RIO/2016 NO TWITTER

Silvan Menezes dos Santos<sup>1</sup>

Bianca Natália Poffo<sup>2</sup>

Antonio Luis Fermino<sup>3</sup>

Eliton Clayton Rufi no Seára<sup>4</sup>

### RESUMO

*Objetivo: caracterizar conteúdos de narrativas transmidiáticas que foram produzidos e circularam acerca do esporte e dos atletas paralímpicos durante a abertura e encerramento dos JP Rio/2016 no Twitter. Mapeamos tweets das hashtags propostas pelas emissoras de tv oficiais do evento, TV Brasil (#VemPraPara) e SporTV (#JogosParalímpicosNoSporTV), e organizamos em três categorias: 1) prática e valores midiáticos-esportivos; 2) nacionalismo no esporte paralímpico; e 3) o sentimento para o paralímpico.*

**Palavras-chave:** Jogos paralímpicos; twitter; transmídia

### INTRODUÇÃO

Vivemos em um contexto de cultura comunicativa convergente (JENKINS, 2009) e transmidiática (SCOLARI, 2013). No caso do esporte e do esporte paralímpico por exemplo, os valores, os símbolos e os modos de compreendê-los através da mediação cultural da mídia ganham novas características, novas possibilidades interpretativas, novos sentidos. Assim, o cenário, as cenas, os atores, o enredo e todos os elementos que compõem o tradicional (tele)espetáculo esportivo podem estar ganhando inúmeras versões a serem contadas e compreendidas através dessa transcendência das diferentes narrativas midiáticas na contemporaneidade. Ou seja, se por vezes a mídia de massa produz e reproduz estigmas de super-heróis, de vítimas e/ou de infantilizados acerca dos atletas com deficiência, torna-se necessário saber como o público, agora *prosumer*, produz, consome, compartilha, reproduz e faz circular os conteúdos e imagens acerca dessa manifestação esportiva nas redes sociais de comunicação. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi caracterizar conteúdos de narrativas transmidiáticas que foram produzidos e circularam acerca do esporte e dos atletas paralímpicos durante a abertura e encerramento dos JP do Rio/2016 na rede social, Twitter.

### PERCURSO E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Este estudo foi desenvolvido como uma pesquisa observacional e descritiva com abordagem qualitativa dos dados. No primeiro momento identificamos as

1 Universidade Federal do Paraná (UFPR), bammenezes90@gmail.com

2 Universidade Federal do Paraná, (UFPR), bia.poffo@hotmail.com

3 Universidade Federal do Paraná (UFPR), antonioluisf@gmail.com

4 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), elitonseara@gmail.com

hashtags vinculadas e sugeridas pela cobertura midiática das emissoras oficiais e detentoras dos direitos de transmissão dos Jogos Paralímpicos no Brasil, neste caso a Globosat através do seu canal por assinatura, Sportv, e o canal aberto de televisão pública, Tv Brasil. Respectivamente, as hashtags oficiais foram #jogosparalimpicosnoSportv e #vemprapara. No segundo momento mapeamos as publicações e compartilhamentos, twetts e retwetts, que circularam no *Twitter* com o uso dessas hashtags. Os dados foram recolhidos durante os dias 06, 07, 17 e 18 de setembro de 2016, respectivamente dia anterior a abertura dos Jogos, dia da cerimônia de abertura, di a anterior ao encerramento e di a da cerimônia de encerramento dos JP. No total foram 662 postagens com as duas hashtags durante o período analisado. Na tabela abaixo apresentamos a distribuição das postagens por dia e pelas hashtags.

Hashtag	Dia	06/09/16	07/09/16	17/09/2016	18/09/2016	TOTAL
#jogosparalimpicosnoSportv		3	248	61	51	363
#vemprapara		18	248	13	20	299
<b>TOTAL</b>		<b>21</b>	<b>496</b>	<b>74</b>	<b>71</b>	<b>662</b>

Tabela 1: Número de postagens com as hashtags por dia analisado

Para organização e análise dos dados recolhidos adotamos as estratégias metodológicas da análise de conteúdo previstas por Bardin (2009). Foram três as categorias analíticas identificadas com base nos dados empíricos: 1 - Práticas e valores midiáticos esportivos; 2 - Nacionalismo no esporte paralímpico; 3 - Sentimento Paralímpico. Na sequência do texto apresentamos os dados organizados em suas respectivas categorias.

## APRESENTAÇÃO DOS DADOS

### *PRÁTICAS E VALORES MIDIÁTICOS-ESPORTIVOS*

Dentre as categorias analisadas denominamos como *práticas e valores midiáticos esportivos* aquela que englobou possíveis agendamentos, convergências entre o discurso dos canais televisivos e a rede social Twitter, assim como as postagens que difundiam informações diversas acerca dos Jogos Paralímpicos. A categoria também se caracterizou por veicular informações sobre as modalidades e sobre os atletas das delegações participantes dos Jogos.

Percebemos que vários posts com a hashtag #jogosparalimpicosnoSportv, agendaram o evento no dia anterior (06/09/2016) e colocaram uma chamada dizendo: “tá chegando a hora! Vem aí a Paralimpíada”, como uma estratégia de tornar o evento mais conhecido, atrativo.



Figura 1

Já, durante o dia 07, dia da abertura oficial dos Jogos, foram 33 postagens do Twitter oficial do Sportv com a hashtag. Postagens que adiantavam informações sobre a cerimônia de abertura, como quem acenderia a Pira, ou que narravam e/ou complementavam o que estava sendo transmitido na televisão, como o número de países disputando os Jogos e a ordem do desfile das delegações.



Figura 2

Acerca da Tv Brasil, identificamos, no dia anterior a abertura dos Jogos Paralímpicos, 18 postagens no Twitter entre internautas e a emissora Tv Brasil que anunciavam os JP2016 e que também orientavam os telespectadores sobre as tv's regionais que transmitiriam os Jogos. Eram posts que indicavam como sintonizar o canal da Tv Brasil para que o público em casa pudesse assistir. No que concerne a práticas e valores midiáticos-esportivos é relevante analisar que grande parte da população não tinha conhecimento de que a Tv Brasil é um canal aberto, o que é possível observar nas instruções de um post sobre como sintonizar:



Figura 3

Na hashtag #jogosparalimpicosnoSportv observamos alguns posts de internautas ressaltando a importância da transmissão e questionando o fato da cerimônia de abertura não ser transmitida por um canal aberto, neste caso provavelmente a rede globo (mais conhecida e assistida no país), o que demonstra a falta de conhecimento do público em relação a Tv Brasil:



Figura 4

Já em outro post uma internauta critica a postura da Rede Globo por transmitir novela ao invés da cerimônia de abertura, ficando evidente a comparação entre as olimpíadas transmitidas em canal aberto e as paralympíadas em canal fechado da Rede Globo.

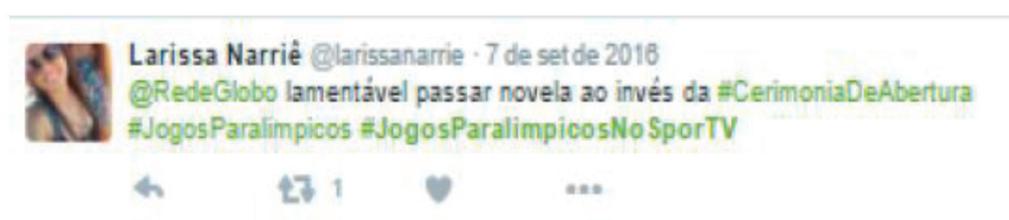


Figura 5

O público também ajudou a informar que a cerimônia estava sendo transmitida pela Sportv, agendando o canal junto aos seus respectivos seguidores. Assim, o público da rede social acaba se configurando como um potente catalisador comercial da audiência de um canal televisivo, nesse caso para um conteúdo esportivo.



Figura 6

As emissoras também publicaram algumas regras das modalidades, que por vezes são desconhecidas pelo público em geral. Essa iniciativa é positiva, tendo em vista que facilita a compreensão de quem acompanha o evento e torna os jogos mais atrativos.



Figura 7



Figura 8

À medida que a competição tinha finalistas brasileiros em diversas modalidades as emissoras divulgavam os horários que as disputas seriam transmitidas, como forma de convidar os usuários do Twitter para acompanharem as disputas via transmissão televisiva:



Figura 9

Os resultados das modalidades foram divulgados em maior número pelas emissoras e comemorados por alguns internautas, como podemos ver nas imagens abaixo:



Figura 10

## NACIONALISMO NO ESPORTE PARALÍMPICO

A categoria que elencamos como nacionalismo apresenta postagens que ressaltam as representações da identidade social brasileira. Com jargões, manifestações políticas, sentimento de pertencimento, exaltação a determinadas regiões do país, os internautas realizaram publicações que expressam o cenário atual do país. Os Jogos Paralímpicos, como outros megaeventos, possuem essa característica de despertar no torcedor/telespectador/internauta sentimentos que tampouco são manifestados em outras épocas de maneira uníssona. Identificamos três tópicos que estiveram relacionados a questões do nacionalismo, foram eles: 1 - Manifestações políticas; 2 - Regionalidades; 3 - Sentimento de Pertencimento.





Figura 12

Na categoria de sentimento de pertencimento ressaltamos as publicações que trazem um tom de orgulho, de agradecimento por serem de determinada nação, ou também de eleger os atletas paralímpicos como “nossos”. Cabe ressaltar que tal discurso não é efetuado apenas pelos internautas, mas também pelas emissoras dos jogos, como um meio de aproximar o público interessado para assistir aos jogos.



Figura 13

## SENTIMENTO PARALÍMPICO

A categoria que denominamos como sentimento paralímpico reúne postagens, tanto oficiais das televisões transmissoras, como também do público consumidor das transmissões, que expressaram diversificados sentimentos, impressões e percepções acerca dos Jogos

Paralímpicos, do esporte paralímpico, do esporte para pessoas com deficiência e também dos atletas com deficiência. As postagens revelaram o compartilhamento tanto de um sentimento de emoção, afeto e encantamento com a simples existência e a possibilidade da prática esportiva por parte de pessoas com deficiência, como também

de reconhecimento das capacidades e habilidades desses atletas, inclusive alçando eles ao status de heróis. Encontramos também postagens que questionam e criticam a formatação do esporte paralímpico como espaço de inclusão e acessibilidade.

Na maior parte das postagens que enquadrámos nesta categoria foi predominante o tom emocionado e afetuoso que o público manifestou pelos Jogos e pelos atletas paralímpicos.



Figura 14

Ao mesmo tempo em que o encantamento e a emoção com os Jogos Paralímpicos e os atletas foram manifestados pelos internautas, de imediato também aqueles foram, em algumas ocasiões, alçados a condição de heróis. Alguns atletas como o Daniel Dias por vezes foram chamados de “mito” ou de “monstro” como forma de glorificá-los e colocá-los na posição de herói no contexto do esporte paralímpico brasileiro.



Figura 15

Nesta última postagem acima é possível verificar um exemplo de como o sentimento paralímpico também se revela em comparação ao megaevento e à manifestação esportiva correlata dele, que são os Jogos, o esporte e os atletas olímpicos. Em algumas postagens também foram feitas comparações entre elementos de ambas nifestações esportivas.



Figura 16

Algumas capacidades e habilidades dos atletas paralímpicos também foram exaltadas pelos internautas. Características como força, coragem, determinação e precisão foram ressaltadas em algumas postagens.



Figura 17

Por fim, esse sentimento paralímpico pôde ser manifesto pelo Twitter pelo público que acompanhava as transmissões oficiais de uma forma que questionava e criticava diferentes aspectos do contexto do paralimpismo. Entre elas estiveram questionamentos sobre a inclusão ou exclusão social de pessoas com deficiência através do formato que o megaevento é realizado, problematizações sobre acessibilidade, sobre preconceito e outros fatores.



Figura 18

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, foi possível perceber o agendamento da abertura do megaevento esportivo, como também, o desconhecimento do público sobre a Tv Brasil como um canal aberto do país. Destacamos também o cenário político brasileiro com o atual governo nacional. Tanto na cerimônia de abertura como no encerramento dos jogos, o público ressaltou sua indignação ao governo e a maneira como tem conduzido o país. Ressaltamos que existe um certo romantismo com os atletas e maneira como as narrativas são construídas sobre as pessoas e os atletas com deficiência. Tais expressões enobrecem de certa forma, o feito esportivo, o atleta, mas também, trazem um tom de “coitadinhos” que enaltece os estigmas sobre as pessoas com deficiência. Assim, consideramos válido compreender e dar voz aos sujeitos que estão diretamente interessados com a informação e/ou até mesmo, em produzir a informação como pudemos ver neste texto. Há um amplo campo de investigação como as redes sociais que deve ser explorado no campo acadêmico e que possibilita analisar criticamente o modo como a informação chega no telespectador/internauta/público.

## JUEGOS PARALÍMPICOS RIO/2016 EN TWITTER

*RESUMÉN: Objetivo: Caracterizar contenidos de narrativas transmedia que se ha producido y distribuido sobre el deporte y los deportistas paralímpicos durante la apertura y cierre de JP Río/2016 en Twitter. Mapeamos tweets de las hashtags propuestas por la emisión de las televisiones oficial del evento, TV Brasil (#VemPraPara) y SporTV (# JogosParalímpicosNoSporTV), y organizamos en tres categorías: 1) la práctica y los valores mediáticos-deportivos; 2) nacionalismo en el deporte paralímpico; y 3) el sentimiento paralímpicos.*

*PALAVRAS-CLAVE: Juegos Paralímpicos; twitter; transmedia.*

## PARALYMPIC GAMES RIO / 2016 ON TWITTER

*ABSTRACT: Objective: To characterize contents of transmissive narratives that were produced and circulated about the sport and Paralympic athletes during the opening and closing of Paralympic Games Rio / 2016 on Twitter. We map tweets of the hashtags proposed by the official TV stations of the event, TV Brasil (#VemPraPara) and SporTV (# Paralympic GamesNoSporTV), and it was organized in three categories: 1) practice and media-sports values; 2) nationalism in Paralympic sport; And 3) Paralympic feeling.*

*KEYWORDS: Paralympic Games; Twitter; Transmedia*

## REFERÊNCIAS

BARD I N, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

SCOLARI, C. A. **Narrativa Transmedia: cuando todos los medios cuentan**. Barcelona: Centro Libros PAPF, 2013.